

PENSANDO AS LICENCIATURAS 2

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Pensando as Licenciaturas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P418 Pensando as licenciaturas 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Pensando as Licenciaturas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-118-3

DOI 10.22533/at.ed.183191202

1. Educação. 2. Professores – Formação. 3. Pesquisa – Metodologia. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 373.1122

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este é o segundo da obra “Pensando as licenciatura, produzida colaborativamente por docentes e discentes de Programas de Pós-Graduação . Nos vinte e seis capítulos que a compõem a obra, buscou-se esboçar um panorama dos estudos que vêm sendo realizados nas Universidades e nos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia nos últimos anos, os temas são diversificados. A partida foi dada no volume I e ainda não terminamos, o assunto é instigante e o processo de leitura ainda não basta, porque devemos nos conhecer! Em sentido mais amplo, o espectro das pesquisas desenvolvidas nesta obra abarca questões de diversos tipos, desde aquelas que tratam da gênese do conhecimento das ciências e da pedagogia, matemática, química e dos objetivos da educação científica, das relações entre ensino e aprendizagem, das vinculações entre ciências e as questões socioculturais, da interação entre saberes científicos e cotidianos, da ciência e da técnica como culturas e forças produtivas, até as que abordam sobre o desenvolvimento de propostas curriculares envolvendo didáticas específicas ou modelos de avaliação diferenciados de processos escolares. “Porque sou feito de energia e tenho ecos, vibrações. E se você está inerte, eu posso ser a gravidade. Porque sou feito de energia e tenho ecos, vibrações. O caminho é incerto, assim como a vida mas basta o acreditar, caminhar firme e saber que o fio condutor da felicidade é fazer o que realmente gostamos”.

Licenciature-se

No artigo AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO LEITE CRU SEM INSPEÇÃO COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS, MA os autores José Manoel de Moura Filho, Liane Caroline Sousa Nascimento, Joyce Bitencourt Athaide Lima, Rodrigo Maciel Calvet avaliar os parâmetros físico-químicos do leite cru comercializado sem inspeção em diferentes pontos comerciais no município de Caxias, No artigo BIOÉTICA NA EDUCAÇÃO CIÊNTEFICA: A IMPORTANCIA DA EMPATIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM, o autor Vinícius Lurentt Bourguignon busca realizar uma análise das contribuições biológicas e filosóficas para a consideração moral com os animais não humanos, e teve como objetivos; avaliar os conhecimentos e opiniões de alunos universitários em relação a ética e a experimentação animal em seus devidos cursos, verificar a existência de relações entre as opiniões e respostas de empatia dos alunos iniciantes e finalistas quanto à experimentação animal, e verificar a existência de relações entre as variações nas respostas de empatia com o especismo. NO ARTIGO CÁLCULO E A APLICAÇÃO DA LEI DO RESFRIAMENTO DE NEWTON (Alison Vilarinho Pereira da Costa, Elisangela Rodrigues de Sousa Leite Lima, Flaviano Moura Monteiro, Gideônio Barros Mendes, Vitória Fernanda Camilo da Silva) busca analisar os dados percebemos que o bloco de cerâmica perde a temperatura mais rapidamente assim como uma diferença entre o resultado obtido pelo modelo matemático da lei de Newton e aquele obtido nas mensurações das temperaturas, fato esse justificado pelo não controle da temperatura ambiente que é

base da lei de Newton. No artigo CUIDADOS COM A INFÂNCIA E EDUCAÇÃO ESCOLAR: O PENSAMENTO MÉDICO HIGIENISTA NO SÉCULO XIX, o autor Leandro Silva realizou análise de 16 teses, desenvolvidas no formato dissertativo, que tinham o intuito de conferir o título de médico aos alunos dessa faculdade, oriundos de diferentes regiões do Brasil. No artigo A CULTURA COMO LIGAÇÃO ENTRE ENSINO E EDUCAÇÃO, o autor Marcelo Ramão da Silveira Barbosa, identificou por meio de pesquisas que o brasileiro tem pouco contato com atividades culturais, denunciando um vazio que precisa ser preenchido por iniciativas que visem criar e manter a vontade de consumir cultura, como um dos elementos de criação de qualidade de vida e levar ao indivíduo se perceber como parte integrante do mundo e se inserir em sua comunidade se sentindo pertencente a ela. No artigo CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA: FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM PEDAGOGIA, os autores Silvia Maria Alves de Almeida e Suzi Laura da Cunha, buscam repensar os desafios da formação dos professores indígenas na licenciatura em Pedagogia. No artigo DE UM ENSINO INCLUSIVO A UMA ESCOLA INCLUSIVA: UM CONVITE À REFLEXÃO, os autores Maria Rosilene de Sena, Karyn da Silva Pereira, Márcia Beatriz Morais Castro Meireles, Rosélia Neres de Sena, Waléria Pereira de Araújo buscaram conhecer as concepções de escola e em ensino inclusivos estabelecendo relações entre a visão dos profissionais da educação, os teóricos e a realidade observada. No artigo DESAFIOS DO ENSINO DE BIOLOGIA EVOLUTIVA NA FORMAÇÃO DE LICENCIADOS EM BIOLOGIA, a autora Adriane Barth, buscou identificar as perspectivas de futuros professores de Biologia sobre trabalhar a disciplina de Biologia no Ensino Médio sob a perspectiva da evolução biológica. O artigo DESAFIOS E REALIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO IFMA: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID DIVERSIDADE, o autor Elias Rodrigues de Oliveira buscou descrever de forma reflexiva sobre o conceito de educação do campo frente à realidade desse estado e a importância do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência, na formação de futuros professores para atuação no campo. No artigo DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO: DISTINÇÃO NECESSÁRIA À CULTURA QUÍMICA Amanda de Magalhães Alcantara Juliana Alves de Araújo Bottechia, os autores investigação da formação de professores em Química, mais especificamente, à possibilidade da abordagem didática em sala de aula por meio da Cultura Química como prática pedagógica, em um trabalho de Iniciação Científica aprovado pela Pró – Reitora de Pesquisa e Pós – graduação da Universidade Estadual de Goiás – UEG. No artigo DIMENSÕES E PRESSUPOSTOS DA FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, os autores Leandro Hupalo, Adriana Richit, a autora busca organizar um quadro de formação docente no Brasil, explicitando as dimensões e conhecimentos pertencentes a esse processo, sobretudo aqueles pertencentes à educação profissional. No artigo DISCURSO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM GRADUAÇÃO DE DIREITO: UMA ANÁLISE DE EMENTÁRIOS, a autora Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

estudo buscou investigar as (des)construções do imaginário de ensino de Língua Portuguesa em graduação de Direito, olhando para os saberes linguísticos mobilizados, à luz da Análise de Discurso francesa em diálogo com a História das Ideias Linguísticas. No artigo DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA PÚBLICA DE CAMPO LARGO DO PIAUÍ-PI, os autores Thalita Brenda dos Santos Vieira, Lucas dos Santos Silva, Rayane Erika Galeno Oliveira, Thaís Alves Carvalho Elenice Monte Alvarenga, os autores buscaram identificar os fatores que contribuem para o fenômeno da distorção idade-série em escola pública do município de Campo Largo do Piauí-PI. No artigo EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CASA FAMILIAR RURAL PADRE JOSINO TAVARES EM BOM JESUS DAS SELVAS - MA COMO AÇÃO DO PIBID DIVERSIDADE, os autores Anderson Henrique Costa Barros Daiara, Mendes da Costa, Raquel dos Santos Sousa realizou um trabalho que versa sobre as atividades realizadas durante as ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a Diversidade – PIBID Diversidade realizadas na Casa familiar Rural Padre Josino Tavares no Município de Bom Jesus das Selvas – MA. No ensino ENSINO DE QUÍMICA: PERFIL E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NAS ESCOLAS DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO (EREM'S) os autores Dyovany Otaviano da Silva, Katharine Ninive Pinto Silva analisam os impactos do trabalho docente no Ensino de Química nas diferentes jornadas existentes atualmente no Ensino Médio Regular da rede estadual de ensino do estado de Pernambuco. No artigo EQUIPES NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO, a autora Eliane Rosa propõe uma reflexão à ampliação da busca constante de apoio no que se refere à inclusão de alunos com necessidades especiais de aprendizagem na rede de ensino em todas as suas esferas de atendimento. No artigo EVASÃO ESCOLAR NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, os autores Matheus Ladislau Gomes de Oliveira, Francisco Valdimar Lopes Agostinho, Raiane de Brito Sousa, Paulo Sérgio de Araujo Sousa, Elenice Monte Alvarenga objetivou abordar os aspectos que vem contribuindo para a ocorrência da evasão escolar em séries finais do ensino fundamental em escolas públicas de São João do Arraial-PI. No artigo ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA ÁREA DE CONHECIMENTO MATEMÁTICA, o autor Jonhnatan dos Santos Barbosa – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB – Bahia, buscou apresentar as experiências de uma atividade desenvolvida durante o estágio obrigatório no ensino fundamental II do curso de Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Matemática. No artigo FORMAÇÃO DO EDUCADOR INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONTEMPORANEIDADE, a autora Simone Rodrigues Batista Mendes investigar a formação de professores na Educação Infantil no curso de pedagogia. No artigo GESTÃO DEMOCRÁTICA: A PERSPECTIVA DE ALGUNS GESTORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE JUÍNA – MT, os autores Anderson Medeiros Dalbosco, Abadia Santana Lima, Elis Regina dos Reis Zocche Rios, Fábria Nogueira Porto, Jussara Ramos de Oliveira, buscaram averiguar a efetividade da gestão democrática de uma escola estadual do

município de Juína, Mato Grosso, com base na opinião de uma diretora e uma coordenadora membros do quadro de funcionários desta escola. No artigo HOMENS QUE ESTUDARAM NO MAGISTÉRIO NA DÉCADA DE 1960: ERA MINORIA? CONTINUARAM A TRABALHAR COMO PROFESSOR? Os autores Marcia Schlapp, Wellington Castellucci Júnior buscaram demonstrar o resultado das pesquisas realizadas, enquanto integrante do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID em 2016. No artigo IDENTIFICAÇÃO DA PRESENÇA DO Staphylococcus spp, DE LEITE DE VACAS COM MASTITE SUBCLÍNICA, NAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DA ILHA DE SÃO LUIS, os autores José Manoel de Moura Filho Liane Caroline Sousa Nascimento, Adeval Alexandre Cavalcante Neto, Rodrigo Maciel Calvet, buscou nesse experimento identificar a presença Staphylococcus spp, em leites de vacas com mastite subclínica das propriedades leiteiras da Ilha de São Luis, por meio do California Mastitis Tests (CMT) e das provas de catalase, hemólise e coagulase. No artigo INCLUSÃO DO CEGO: Um estudo de caso no Atendimento Educacional Especializado – AEE, a autora Dirlei Weber da Rosa buscou elencar os principais recursos utilizados no AEE para alfabetizar um aluno cego e promover inclusão.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO LEITE CRU SEM INSPEÇÃO COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS, MA	
José Manoel de Moura Filho Liane Caroline Sousa Nascimento Joyce Bitencourt Athaide Lima Rodrigo Maciel Calvet	
DOI 10.22533/at.ed.1831912021	
CAPÍTULO 2	6
BIOÉTICA NA EDUCAÇÃO CIÊNCIA: A IMPORTANCIA DA EMPATIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Vinícius Lurentt Bourguignon	
DOI 10.22533/at.ed.1831912022	
CAPÍTULO 3	36
CÁLCULO E A APLICAÇÃO DA LEI DO RESFRIAMENTO DE NEWTON	
Alison Vilarinho Pereira da Costa Elisangela Rodrigues de Sousa Leite Lima Flaviano Moura Monteiro Gideône Barros Mendes Vitória Fernanda Camilo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1831912023	
CAPÍTULO 4	46
CUIDADOS COM A INFÂNCIA E EDUCAÇÃO ESCOLAR: O PENSAMENTO MÉDICO HIGIENISTA NO SÉCULO XIX	
Leandro Silva de Paula	
DOI 10.22533/at.ed.1831912024	
CAPÍTULO 5	57
A CULTURA COMO LIGAÇÃO ENTRE ENSINO E EDUCAÇÃO	
Marcelo Ramão da Silveira Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.1831912025	
CAPÍTULO 6	70
CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA: FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM PEDAGOGIA	
Sílvia Maria Alves de Almeida Suzi Laura da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.1831912026	
CAPÍTULO 7	80
DESAFIOS DO ENSINO DE BIOLOGIA EVOLUTIVA NA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM BIOLOGIA	
Adriane Barth	
DOI 10.22533/at.ed.1831912027	

CAPÍTULO 8 88

DE UM ENSINO INCLUSIVO A UMA ESCOLA INCLUSIVA: UM CONVITE À REFLEXÃO

Maria Rosilene de Sena
Karyn da Silva Pereira
Márcia Beatriz Morais Castro Meireles
Rosélia Neres de Sena
Waléria Pereira de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.1831912028

CAPÍTULO 9 95

DESAFIOS E REALIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO IFMA:
A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID DIVERSIDADE

Elias Rodrigues de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1831912029

CAPÍTULO 10 100

DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO: DISTINÇÃO NECESSÁRIA À CULTURA QUÍMICA

Amanda de Magalhães Alcantara
Juliana Alves de Araújo Bottechia

DOI 10.22533/at.ed.18319120210

CAPÍTULO 11 111

DIMENSÕES E PRESSUPOSTOS DA FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL

Leandro Hupalo
Adriana Richit

DOI 10.22533/at.ed.18319120211

CAPÍTULO 12 124

DISCURSO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM GRADUAÇÃO DE DIREITO: UMA
ANÁLISE DE EMENTÁRIOS

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

DOI 10.22533/at.ed.18319120212

CAPÍTULO 13 136

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA PÚBLICA DE CAMPO LARGO
DO PIAUÍ-PI

Thalita Brenda dos Santos Vieira
Lucas dos Santos Silva
Rayane Erika Galeno Oliveira
Thaís Alves Carvalho
Elenice Monte Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.18319120213

CAPÍTULO 14 142

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CASA FAMILIAR RURAL PADRE JOSINO TAVARES EM BOM JESUS
DAS SELVAS - MA COMO AÇÃO DO PIBID DIVERSIDADE

Anderson Henrique Costa Barros
Daiara Mendes da Costa
Raquel dos Santos Sousa

DOI 10.22533/at.ed.18319120214

CAPÍTULO 15	150
ENSINO DE QUÍMICA: PERFIL E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NAS ESCOLAS DE REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO (EREM'S)	
Dyovany Otaviano da Silva Katharine Ninive Pinto Silva	
DOI 10.22533/at.ed.18319120215	
CAPÍTULO 16	162
EQUIPES NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO	
Eliane Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.18319120216	
CAPÍTULO 17	174
EVASÃO ESCOLAR NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Matheus Ladislau Gomes de Oliveira Francisco Valdimar Lopes Agostinho Raiane de Brito Sousa Paulo Sérgio de Araujo Sousa Elenice Monte Alvarenga	
DOI 10.22533/at.ed.18319120217	
CAPÍTULO 18	183
ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA ÁREA DE CONHECIMENTO MATEMÁTICA	
Jonhnatan dos Santos Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.18319120218	
CAPÍTULO 19	188
FORMAÇÃO DO EDUCADOR INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONTEMPORANEIDADE	
Simone Rodrigues Batista Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.18319120219	
CAPÍTULO 20	200
GESTÃO DEMOCRÁTICA: A PERSPECTIVA DE ALGUNS GESTORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE JUÍNA – MT	
Anderson Medeiros Dalbosco Abadia Santana Lima Elis Regina dos Reis Zocche Rios Fábia Nogueira Porto Jussara Ramos de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.18319120220	
CAPÍTULO 21	205
HOMENS QUE ESTUDARAM NO MAGISTÉRIO NA DÉCADA DE 1960: ERA—MINORIA? CONTINUARAM A TRABALHAR COMO PROFESSOR?	
Marcia Schlapp Wellington Castellucci Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.18319120221	
CAPÍTULO 22	213
IDENTIFICAÇÃO DA PRESENÇA DO STAPHYLOCOCCUS SPP, DE LEITE DE VACAS COM MASTITE SUBCLÍNICA, NAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DA ILHA DE SÃO LUIS	
José Manoel de Moura Filho	

Liane Caroline Sousa Nascimento
Adeval Alexandre Cavalcante Neto
Rodrigo Maciel Calvet

DOI 10.22533/at.ed.18319120222

CAPÍTULO 23 218

INCLUSÃO DO CEGO: UM ESTUDO DE CASO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
- AEE

Dirlei Weber da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.18319120223

SOBRE A ORGANIZADORA..... 230

FORMAÇÃO DO EDUCADOR INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONTEMPORANEIDADE

Simone Rodrigues Batista Mendes

Universidade Federal de Roraima e UNDIME/RR
(Boa Vista/Roraima)

RESUMO: O texto é resultado da pesquisa realizada em uma Faculdade de Educação na cidade de Boa Vista - Roraima teve como objetivo investigar a formação de professores na Educação Infantil no curso de pedagogia. A pesquisa Quali/Quanti, com objeto a turma “O”, do 4º semestre do curso de Pedagogia, composta por 20 acadêmicos. Abordagem qualitativa (análise documental e questionário semiestruturado) e quantitativa (percentuais) estabelecendo um diálogo entre as abordagens. Para a análise dos dados foi utilizada a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo. No que se refere à avaliação do curso, 80% dos acadêmicos o consideraram ter uma proposta de formação de qualidade, no que diz respeito à consistência teórico-conceitual, propiciando conhecimentos e habilidades necessárias para sua futura profissão. Contudo o curso sofreu críticas nos seguintes aspectos: reduzida carga horária à Educação Infantil; tempo disponibilizado para o estágio (já final do curso); à falta de contextualização do ensino; não aproveitamento da experiência dos alunos, enfoque teórico das aulas; à relação entre teoria e prática; à desarticulação entre a

formação para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Como resultado foi possível contrastar por meio dos dados coletados que a formação do educador da Educação Infantil ainda, se constitui como um “apêndice” do curso de Pedagogia e há ainda, a falta de experiência dos professores formadores nesse nível de ensino o que dificulta uma formação baseado na práxis.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia. Educação Infantil. Formação de Professores.

ABSTRACT: This paper is a result of a survey study realized at Educational Faculty in Boa Vista city - Roraima state, it aimed at investigating how the training of teachers in Early Childhood Education (kindergarten) and initial series of Elementary Education had happened. The qualitative and quantitative research method, the “O” class as an object, from forth semester of pedagogy course, composed by twenty academic students. Qualitative instruments of research (documentary analysis and semi-structured interview), a questionnaire as used, which means a qualitative/quantitative as a point of converging. It was applied the the methodology of the Discourse of the Collective Subject, for data analysis. 80 % of academic students regard to the course evaluation a quality training proposal with regards to the theoretical-conceptual consistency, providing

the knowledge and skills necessary for their future. However, the course was criticized due to the reduced hours in Early Childhood Education subject; the time available during internship; lack of contextualization of teaching which means the lack of converging between theory and practice; the non-use of student experience and the theoretical approach of classes; to the disarticulation between the formation in childhood Education and the initial years of the Elementary School. As a result, it was possible to diagnose through the data collected that the training for Early Childhood Education still constitutes an “appendix” of the Pedagogy course and the lack of experience of the teachers in this level of education makes difficult a process of formation based on praxis.

KEYWORDS: Pedagogy, kindergarten, training of teachers

1 | INTRODUÇÃO

As mudanças no mundo atual, os fatores sócio-político e econômicos marcado pela vigência do neoliberalismo, globalização, tecnologias digitais, comunicacionais, na pós-modernidade, faz com que o processo de formação dos profissionais da Educação Infantil é motivo de discussão e questionamento e, ainda de reflexões pelos teóricos da educação e no meio acadêmico. A formação para Educação Infantil cresce à medida que se busca profissionalização para essa etapa de ensino, considerado, até então, excluído.

Na busca pela profissionalização, questões acerca dessa formação começam a ser discutidas e revisadas. Nas últimas décadas, diversos encaminhamentos foram realizados para que essa etapa da Educação Básica seja entendida como um momento importante da vida escolar. Educar não é uma tarefa fácil, principalmente quando se pensa que o homem está em permanente processo de transformação e, ao transforma-se transforma também mundo e meio em que está inserido. Kant (1984) afirma que “a arte de governar os homens e aquela de educá-los são as duas descobertas mais difíceis”. (p.37)

Diante desse contexto, questiono-me por que pesquisar sobre a Formação dos Professores da Educação Infantil? E penso que dois motivos justificam a investigação: o primeiro, minha experiência profissional com Formação de Professores na execução de Políticas de Formação Inicial e Continuada a nível médio e continuada, emendadas pelo Ministério da Educação-MEC como os programas de formação para professores da Educação Infantil e Séries Iniciais do ensino fundamental: Proinfantil em nível magistério e Pacto pela Melhor Idade - Formação continuada.

Segundo, a inquietude no exercício da docência no curso de pedagogia com a disciplina Formação do Educador Infantil, na faculdade pesquisada. E experiência como professora dessa etapa e, com a formação de professores da educação infantil quanto a profissionalização e a valorização da prática, ou seja, o saber fazer, em detrimento da base teórico-conceitual. Parte-se do princípio, então, que teoria e prática

são indissociáveis. A fundamentação teórica é essencial para uma boa prática, uma complementa a outra. Ambas subsidiam o professor na reflexão da práxis da sala de aula e do contexto escolar.

O trabalho docente de qualidade terá repercussões significativas na sociedade, na vida das crianças, adolescentes e jovens que passam boa parte da sua vida nas instituições educativas, na vida dos (as) professores (as) e na existência da própria escola também. (Mod. III Proinfantil, 2006, p.18)

Assim, objetivou-se compreender como se dá a Formação dos Professores da Educação Infantil e, conseqüentemente a construção da base teórica desses profissionais ao longo da história da educação brasileira. Revisando literatura verificou-se que a postura e comportamentos dos educadores infantis pode ser o resultado de uma concepção de formação que valoriza o dom, a idoneidade moral da e o “ar maternal de ensinar”, preceitos estes, que a sociedade, ainda exige dos professores da pré-escola. Observou-se também na literatura, e nos estudos que tratam do desenvolvimento infantil, que o processo de formação de professores, é pouco contemplado para esse nível de ensino.

Pode-se afirmar que a formação de professores para essa etapa de ensino, ganhou status com Lei nº 9.394\96 e a Lei nº 11.494\2007 do FUNDEB, até então esteve oscilante entre a preparação para a assistência às crianças e o processo de processo educativo. São os artigos 29, 30 e 31, da LDB/1996 que trouxe a contribuição para essa mudança de concepção, que até então, girava entorno do assistencialismo e do cuidado maternal.

Com mudança de concepção a criança passa a ser reconhecida como sujeito de direitos, sendo vista como um ser ativo, competente, produtor de cultura, um ator social e, não objeto de práticas escolares disciplinares. Assim sua educação sai do status de assistencialista e, entra para estrutura da educação básica. A inclusão da educação infantil na educação básica, como sendo a primeira etapa, é o reconhecimento de que a educação do homem começa nos primeiros anos de vida.

Nesse sentido, o debate sobre a formação dos profissionais que atuam nessa etapa de ensino é essencial, pois, a educação é um direito subjetivo e sua qualidade também. De modo que a qualidade da educação perpassa pela formação do professor. Assim, justifica-se o interesse da pela temática formação do professor de educação infantil, visto que, ao longo da história da educação brasileira ficou a margem do processo de discussão educacional. Entretanto, esse ensino sempre esteve presente no sistema educacional e o professor não deixou de vivenciar as transformações de ordem social, econômica, tecnológicas, contempladas nas Diretrizes Curriculares para a Formação do Professor da Educação Básica.

2 | FORMAÇÃO DO EDUCADOR INFANTIL

No Brasil de acordo com a legislação vigente a formação dos docentes que atuam na educação infantil dar-se de duas formas por meio do ensino médio em nível magistério e pelos cursos de pedagogia. E o objeto de pesquisa é formação a luz do curso de pedagogia. O Curso em discussão tem como objetivo a formação de professores para atuarem na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano) e não na produção de conhecimentos para o campo educativo, sua finalidade central é o exercício do magistério.

Segundo Gatti (1992) os currículos de pedagogia no Brasil assumiu em duas tendências ao longo da sua história, inicialmente predominou a ênfase na psicológica em detrimento da pedagógica, focando-se fortemente nas diferenças individuais e, segundo com ênfase no planejamento e na operacionalização de objetivos, influenciado pela teoria do capital humano. Para a autora os cursos de modo geral apresentam diversos problemas: as precárias condições das instituições, a predominância da experiência prática do professor em detrimento do conhecimento teórico-conceitual, além dos currículos enciclopédicos, elitista e idealista.

GATTI (1994), diz ainda que, a formação de professores nas universidades e faculdades está sempre na periferia das instituições. Sobre ao assunto Dias (2003) colabora com o debate afirmando que:

Essa política de formação de professores vem sendo discutida e questionada em nível nacional, pelas Associações de Profissionais da Educação e por professores e especialistas envolvidos com cursos de Pedagogia, segundo os quais ela se baseia em um diagnóstico bastante perverso, tendencioso e leviano, tendo em vista que desconsidera a história da formação de professores antes da LDBEN 96394/96, não deixando claro o contexto geral no qual se dá a reforma e o contexto situacional dos professores (Dias, 2003, p.49)

Silva (1993) reforma o pensamento de Gatti (1994) e Dias (2003) quando dizem que a formação de professores está longe de ser assumida com a sua relevância e institucionalmente ganhar *status quo* cursos de primeira linha nas universidades, embora apresentem um cursos uma vasta lista de licenciaturas, e muitos ainda fazem opção pelo ensino, apesar da desvalorização social e profissional. As avaliações nacionais do ensino superior, últimos anos chama a atenção das Instituições de ensino superior para qualidade dos cursos de forma professor, no sentindo melhorar o currículo, uma formação contextualizada e, maior relação entre teoria e prática, ou seja, é preciso dar maior atenção à formação daqueles que é e, serão responsáveis pelo ensino e formação dos cidadãos do país.

Para Gatti (1994) é preciso acabar com modelo de caráter livresco e prescritivo que dificilmente auxiliará o professor na construção de uma base sólida e, principalmente a formar uma práxis cotidiana inovadora e reflexiva. Como fica a formação do pedagogo?

[...] Ocorre que, na realidade dos cursos de formação de professores, percebe-se haver pouca ou nenhuma discussão sobre o papel social daquilo que caracteriza a cultura da criança. Essa discussão, quando existente, enfatiza os aspectos funcionais do jogo, da brincadeira e do movimento, privilegiando a abordagem instrumental desses conteúdos. A problemática agrava-se pela inexistência de vivências e experiências significativas de brincadeira, jogo e movimento no processo de formação docente, evidenciando, também nesse nível, a abordagem dos aspectos cognitivos do futuro professor, de forma isolada de outras dimensões expressivas do ser humano. Vygotsky (1984) e Benjamim (1984)

Para os pesquisadores GATTI (1992, 1994), LUDKE (1994) e SILVA (1991), descrevem em suas pesquisas que mesmo com a implantação dos Parâmetros Curriculares para educação básica, faz-se necessário a reorganização dos cursos de licenciaturas e, principalmente dos cursos de pedagogia com foco na formação dos professores da educação infantil. “Assim, a formação dos professores da educação infantil dever ter uma base teórico-conceitual que os permitam a compreensão dos processos do desenvolvimento humano, dos aspectos sociais, dos culturais e dos emocionais”. (Mod. III Proinfantil, 2006, p.54)

3 | PERCURSO METODOLÓGICO

O primeiro momento do trabalho deu-se pela etapa empírica e exploratória considerada essencial para elucidar questões e viés metodológicos. Nessa perspectiva pôde-se interrogar sobre o objeto, os pressupostos, o referencial teórico, bem como, esclarecer questões sobre o assunto em pauta. O percurso percorrido no processo investigatório, possibilitou levantamento de dados sobre informações sobre objeto, a delimitação do problema, a definição da metodologia e escolha dos instrumentos de coleta de dados.

A pesquisa foi realizada na Faculdade de Educação, na cidade de Boa Vista Estado Roraima, turma “O” do 4ª semestre, com matrícula de 20 acadêmicos, no período do segundo semestre de 2014, tendo como foco a formação de professores para educação infantil. Abordagem quali/quant, considerando que “a conjugação de elementos qualitativos e quantitativos possibilita ampliar a obtenção de resultados em abordagens investigativas, proporcionando ganhos relevantes para as pesquisas complexas realizadas no campo da Educação”. (DAL-FARRA et Lopes, s/d, p. 1)

Como instrumentos usou-se o PCC do curso e entrevistas (cunho qualitativo) e questionário semiestruturadas (quantitativos), estabelecendo um diálogo entre as abordagens, tornando-se possível colher informações de caráter subjetivo e quantitativo e, ainda perceber por meio das fala dos sujeitos nuances do objeto de estudado. Unir as práticas permitiu observar variáveis que foram transformadas e categorias.

Como método central hermenêutico, segundo Grondin, (1999) possibilitou que “a investigação do processo da palavra interior, que se encontra por detrás da expressão

torna-se, agora, tarefa central de todas as ciências [...] que pretendem compreender” (p. 152-154). Ancorado nos exploratório e análise documental, tendo como instrumento questionários (composto por cinco questões) e, ainda a entrevista informal.

A técnica para análise de dados foi Metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo, uma proposta de organização e tabulação de dados qualitativos obtidos por meio dos questionários, forma de apresentação de resultados do estudo qualitativo, tendo como foco a fala dos sujeitos.

Na turma “O” ofertada no noturno matricularam-se 20 acadêmicos, contudo durante o semestre foram frequentes somente 18 acadêmicos, 02 desistiram sendo: 01 por não ter se identificado com o curso e o outro por questões pessoais. Foram aplicados e respondidos 17 questionários, dos 18 previstos. Todo o processo de pesquisa aconteceu no período de agosto de 2014 a outubro de 2014, observando-se comportamentos, dando vazão as falas dos acadêmicos a sala de aula como espaço de discussão e reflexão da formação e da práxis do professor. Uma oportunidade impar para pesquisadora e professora da disciplina de “Formação do Educador Infantil”, viu-se nessa disciplina uma chance real discutir a formação dos professores da educação infantil, ou seja a sala de aula como lócus de investigação, o professor como pesquisador.

Questionário e fala dos sujeitos foi à fonte central para a coleta de dados, buscando-se compreender informações por meio das posições, percepções e opiniões dos acadêmicos sujeitos envolvida na formação de professores da educação Infantil. Salienta-se com aval dos mesmos tudo aconteceu naturalmente, com liberdade, clareza e autenticidade, respeitando a fala natural do sujeito.

4 | DOS RESULTADOS

O lócus da pesquisa foi sala de aula, considerada como espaço vivo com todas as possibilidades para construir e produzir conhecimentos, como referencia Rodrigues (2001) “A sala de aula, como espaço social, representa um campo plural e permanente de construção de saberes a partir de interações e representações que constituem as estruturas de produção de saberes”. (p. 1)

Para apresentação dos resultados foi priorizada três questões, elencadas por está centralidade do tema. Para análise das repostas empregou-se três categorias: Categoria Perfil; Categoria Qualificação dos profissionais e Categoria Avaliação Geral do Curso.

4.1 Categoria: Perfil dos Acadêmicos (fazer o gráfico)

A turma “O” noturno, com 20 acadêmicos matriculados, somente 18 acadêmicos era frequentes, 02 desistentes, a maioria de mulheres, sendo 04 solteiras, 11 casadas e com filhos e só 03 homens, 01 casado e 02 solteiros. Todos são trabalhadores com faixa etária de 23 a 45 anos. Com seguinte situação, 83% dos entrevistados são mulheres e 17% são homens, demonstrando que a carreira do magistério ainda está centrada na figura das mulheres. Ressaltando que esta Faculdade tinha 08 turmas do curso de pedagogia e a proporção se dá na mesmo escala, a maioria é de mulheres. (conforme gráfico 1).

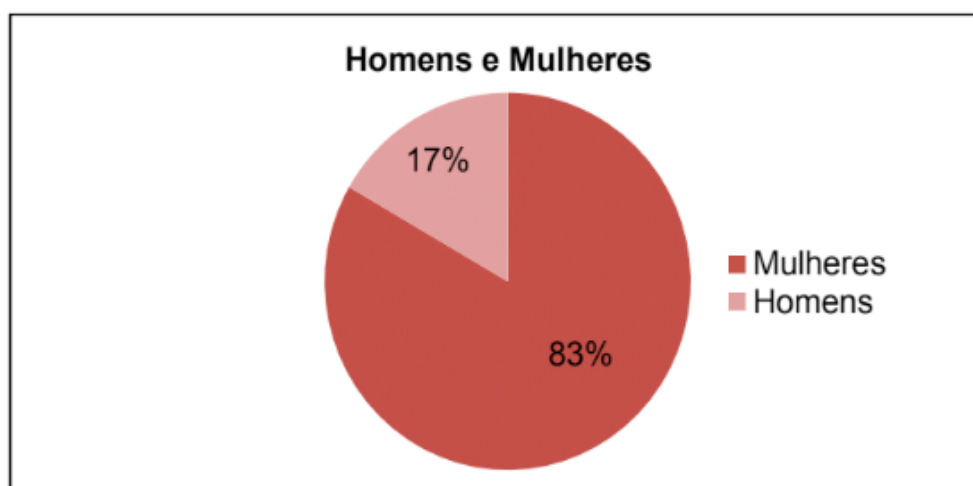


Gráfico nº 1

Fonte: autora da pesquisa

Pesquisa realizada recentemente afirma que **93,7%** (ENADE, 2014) dos acadêmicos de pedagogia são mulheres, ou seja, ainda é um curso procurado pelo universo feminino. Cruz (1998), enfatiza a feminização da ocupação de educador nas creches e na educação infantil, mesmo como mudança da concepção em lei, ainda perdura a compreensão da perspectiva doméstica e, principalmente a creche e a suas trabalhadoras são vistas ainda, como substitutas maternas em oposição uma perspectiva da profissionalização.

4.2 Categoria: Qualificação dos Profissionais

Analisando as fichas cadastros dos professores foi possível constatar que o corpo docente possui a formação exigida pela legislação para atuar no ensino superior 25% de especialistas e 75% distribuídos entre mestres e doutores sendo: 05 doutores, 10 mestres e 05 especialistas. Um quadro de docentes extremamente qualificados, todos com mais de três anos de experiência de ensino superior e, muitos com experiência de gestão escolar e docências da educação básica.



Gráfico nº 2

Fonte: autora da pesquisa

Dos 18 entrevistados 10 acadêmicos colocaram como importante a formação do professor formador para construção de uma base formativa sólida; 03 disseram que é importante a formação, mas, a experiência aprofunda o conhecimento, principalmente para quem vai atuar na educação infantil e anos iniciais da educação básica, 04 acadêmicos responderam, é interessante que professor formador não tenha só títulos uma formação consorciada à experiência, configura-se em associação entre teoria e prática, vista que, a formação envolve um conjunto de conhecimentos, saberes e procedimentos e a experiência é sempre uma grande aliada e 01 acadêmico não se manifestou. Para Nóvoa (1997) “A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando”. (p.26-27)

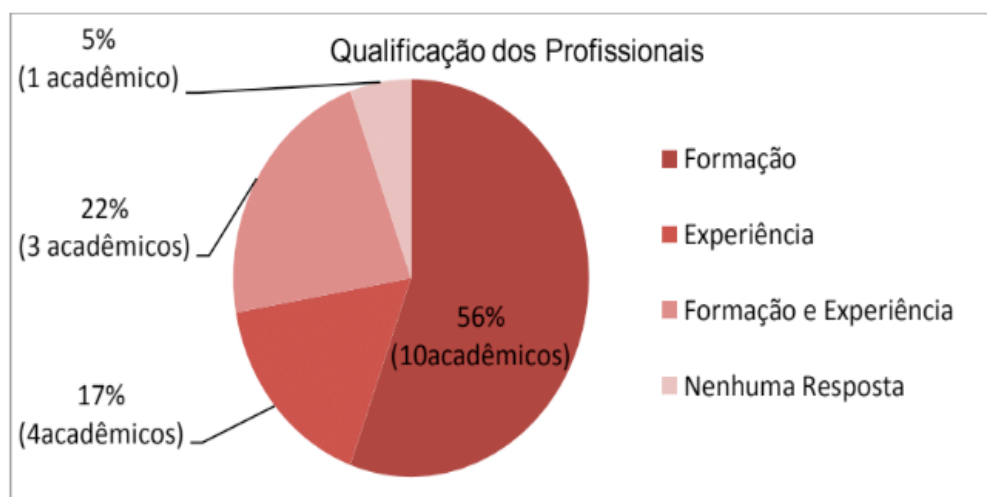


Gráfico nº 3

Fonte: autora da pesquisa

Sob essa ótica Moreira (2008) diz “mais do que estratégias didáticas, a captação de significados e, finalmente, o compartilhar significados são essenciais

para a aprendizagem significativa”. Então a qualificação do professor formador não pode ser somente titular, essa qualificação tem que vir carregada de significados, a formação de docentes independente de sua área de atuação, passa necessariamente pelo desenvolvimento de atitudes frente à formação de indivíduos e profissionais. “Formação deve estimular uma perspectiva crítica, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas da autoformação [...]”. (NÓVOA, 1997.p.54)

4.3 Categoria Avaliação Geral

No tocante a avaliação do curso 80% (15) dos acadêmicos o considerou bom, apresentando uma proposta de formação de qualidade, sobretudo no que diz respeito à consistência teórico-conceitual que, provavelmente os auxiliará na prática docente, quando do exercício da docência de professor de educação infantil, propiciando conhecimentos e habilidades necessárias para sua futura profissão, possibilitando avanços significativos na vida pessoal e profissional.

Contudo o curso sofreu críticas em função da carga horária reduzida conferida à Educação Infantil, quando parte-se do princípio que educação infantil é base do processo de escolarização básica. Questionou-se o estágio, para os acadêmicos o interessante é começar a estágios desde 2º ou 3º semestre, não ao final do curso.

Para ele há descontextualização do ensino; aproveitamento mínimo das experiências trazidas por eles; o enfoque teórico das aulas (aulas expositivas); teoria e prática dissociada; à desarticulação no ensino da educação Infantil dos anos iniciais do ensino fundamental. Perceber que mesmo com uma avaliação afirmativa e otimista, o curso tem sérios problemas, sendo interessante considerar os pontos levantados pois, são de extrema relevância para sua formação. Conforme o PCC o curso:

[...] Tem como objetivo geral formar licenciados em Pedagogia para exercer as funções de magistério na **Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, e nos de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar; assim como para atuar na Organização e Gestão Educacional da Educação Básica, estando aptos a conhecer, analisar, avaliar e atuar de forma consciente e crítica na prática escolar, levando em consideração os contextos sociais, culturais, históricos, econômicos, e geopolítico da sociedade em questão [...]

(PCC, 2011, p. 24)

Com relação carga-horária destinada à educação infantil, ao analisar o PCC do curso verificou-se que existem as disciplinas de: Alfabetização e Letramento da Educação Infantil 80h; Arte, Educação e Sensibilidade 40h, História da Infância; Família e Multiculturalismo 40h; Formação do Educador Infantil 40h; Pesquisa e Prática de Docência: Alfabetização Educação Infantil 80h (essa disciplina aparece no 2º 3º e 4ª semestre). Das 4.400h do curso 400 são destinadas as disciplinas de educação

infantil. O que representa 10% da carga-horária total do curso, um percentual que merece reflexão, pois um dos objetivos do curso é habilitar para esta etapa.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos recentes acerca da educação infantil e formação de seus professores demonstram que os debates e pesquisas vem provocando ecos na área educacional dada a importância da formação desse educador. A pesquisa revelou que houve ao longo da história da educação avanços significativos na formação dos professores da educação infantil. A legislação atual apresenta novos paradigmas com relação: a desvalorização desses educadores, a histórica desarticulação entre teoria e prática; distorções referentes à função da Educação Infantil, quanto às “categorias” cuidar e educar; desnível entre as formações dos profissionais que atuam em creches e os que trabalham nas salas de educação infantil; descaso para com a formação/profissionalização dos professores da Educação Infantil, bem como, a luta salarial.

Sob essa ótica, há de se pensar numa formação de professores para educação infantil que não valorize somente o “saber fazer”, mas que, reflita sobre a prática cotidiana e lhe dê alicerce para a produção de novos conhecimentos, para teoria e a prática de ensinar. Nessa perspectiva as transformações da prática docente se consolidarão à medida que a consciência sobre própria prática se amplia no tocante a sala de aula, a escola como todo e sua própria realidade. É importante sair do modelo “hegemônico ou da tradição e, ir para um modelo emergente de formação que seja focado na reflexão, pesquisa e a crítica.

No que diz respeito à instituição pesquisada, esta apresenta uma matriz curricular atual, porém há necessidade de uma revisão principalmente no sentido de consorciar teoria e prática. De modo que a formação desse professor possa possibilitar-lhe a vivência de experiências que os desenvolvam integralmente, sua formação pode e deve centrar-se no processo educativo. Havendo nesse sentido a necessidade de intensificar nas instituições de ensino superior o debate e reflexão sobre o papel do educador infantil e sua formação. Assim, considera-se necessidade da reestruturação dos cursos de pedagogia sob essa ótica. A educação infantil é tão importante quanto qualquer outra etapa de ensino, como primeiro momento da vida estudantil de uma criança deve privilegiar o desenvolvimento integral, os aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social e, a formação de seu formador precisa concretizar teoria em prática de forma que, a exercer a docência consiga no seu cotidiano transformar sua sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENJAMIN, W. **Reflexões: A criança, o brinquedo, a educação**. São Paulo: Summus, 1984.
- BRASIL. Constituição (1988) **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988. 168p.
- BRASIL. Parecer CES nº133/01 de 30 jan. 2001. **Presta esclarecimentos quanto á formação de professores para atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. Ministério da Educação e Cultura, Conselho Nacional da Educação. Diário Oficial da União. Brasília, 2001.
- BRZEZINSKI, Íria. **A formação do professor para o início da escolarização**. Goiânia: UCG/SE, 1987. (Série: teses universitárias).
- DAL-FARRA, ROSSANO. LOPES, ANDRÉ PAULO TADEU CAMPOS. **Métodos mMtos de Pesquisa em Educação: pressupostos teóricos**. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2698>>. Acesso em 10/09/2018.
- DIAS SOBRINHO, José. **O sentido ético da avaliação**. In: APPEL, Emmanuel (Org.). **A Universidade na encruzilhada**. Universidade: por que e como reformar, UNESCO/MEC: Brasília, 2003.
- DIAS, Vanina Costa. **O curso normal superior e a prática profissional de professores-alunos: das expectativas à realidade**.2003, 146.
- INEP. ENADE: **Educação Superior (relatório síntese licenciatura em Pedagogia, 2014)**. Disponível em < <http://portal.inep.gov.br/relatorio>>.acesso em 11/09/2018.
- FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas **Técnicas para o Trabalho Cientificam: Explicação das Normas das Normas da ABNT.-17.ed.-** Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2013/2014.
- GATTI, Bernadete. A. **Formação dos Docentes: confronto necessário professor x academia**. Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas , São Paulo, n. 81, p. 70-74, 1992.
- _____, Bernadete. A. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação**. Campinas: Autores Associados, 1994..
- GRONDIN, J. **Introdução à Hermenêutica Filosófica**; tradução de Benno Dischinger. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1999.
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- KANT, Emmanuel. **Réflexions sur L' Éducation**: Paris, Librairie Philosophique J.Vrin, 1984
- LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C; TEIXEIRA, J. J. V. **O. discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa**. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.
- LUDKE, M; ANDRÉ, M.E.D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- NÓVOA, António. (ORG). **Os Professores e sua Formação**. Lisboa, Dom Quixote//, 1997.
- PROINFANTIL. **Modulo III**. Karina Rizek Lopes, Roseana Pereira Mendes, Vitória Líbia Barreto de Faria, organizadoras. – Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a

Distância, 2006. 94p. (Coleção PROINFANTIL; Unidade 1)

RAMALHO, Betânia Leite; NUNEZ, Isaura B.:GAUTHEIR, Clermont. Formar o Professor. **Profissionalizar o Ensino: Perspectivas e Desafios**. 2.ed.Porto Alegre,2004.

RODRIGUES, J. R. Torres. *A Prática Docente Leiga e a Construção de Saberes Pedagógicos*, tese de doutorado, USP, São Paulo, 286p, 2001.

SILVA, T. T. **Desconstruindo o construtivismo pedagógico. Educação e Realidade**. Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 3-10, jul./dez. 1993.

VIGOTSKY, L. S. **A formação Social da Mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida De Souza Monteiro - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos (IFSP/ Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais. Participa do grupo de pesquisa - GESTELD- Grupo de Estudos em Educação, Sexualidade, Tecnologias, Linguagens e Discursos.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-118-3

